

IBERSOL – S.G.P.S., S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159-9º andar - Porto

Contribuinte N° 501.669.477

Matriculada na Cons. Reg. Com. Porto sob o N° 51.117

Capital Social: 20.000.000 Euros

Relatório e Contas

Consolidados

1º Semestre 2004

RELATÓRIO DE GESTÃO

1- Envolvente Económica

Depois de um primeiro trimestre animador, o ritmo da actividade na economia internacional registou um ligeiro abrandamento no segundo trimestre. A subida dos preços do petróleo teve um impacto negativo sobre a procura agregada. Não obstante, as perspectivas para a conjuntura externa da área do euro continuam a ser favoráveis.

Nesta, os últimos indicadores confirmam que prossegue a retoma económica, que deverá permanecer firme nos próximos meses beneficiando do crescimento económico externo.

Em Portugal, surgiram sinais de retoma projectando-se uma recuperação gradual da economia que deverá basear-se num crescimento das exportações, em linha com a aceleração da actividade económica prevista para os principais parceiros comerciais.

A evolução dos indicadores económicos mais recentes - que indiciam um comportamento relativamente dinâmico da procura interna no primeiro semestre - poderá estar afectada por efeitos temporários relacionados com a realização do Campeonato da Europa de Futebol.

O Conselho do BCE decidiu recentemente deixar inalteradas as taxas de juro directoras, a níveis historicamente muito baixas, tanto em termos nominais como reais. Contudo, as expectativas implícitas nos mercados de futuros apontam para uma subida gradual nos próximos anos.

2 - Actividade

As vendas consolidadas do conjunto de negócios de restauração do Grupo, incluindo Espanha, atingiram **62** milhões de euros com a seguinte contribuição por insígnia:

Marca	Vendas kk euros	Var Vnd 04/03
Pizza Hut	26,2	8%
KFC	3,9	16%
Pans /Bocatta	8,1	18%
Burger King	3,0	49%
TGIF	0,1	-43%
Cantina Mariachi (1 loja própria)	0,2	0%
Pasta Caffé (inclui 4 lojas em Espanha)	4,4	13%
Ó Kilo	3,4	17%
Cafetarias (*)	1,9	25%
Selfs (*)	1,0	20%
Quiosques (*)	1,1	18%
Pap´Aki	0,3	6%
Pizza Móvil (lojas próprias)	6,3	0%
Multimarcas não distrib pelas marcas	2,0	-14%
Total	62,0	11%

(*) anteriormente agregadas na marca Iber

O volume de vendas foi significativamente afectado pelo encerramento temporário de seis unidades para remodelação - P.Hut

de Vasco da Gama, P.Hut de Colombo, Pizza Hut de Álvares Cabral, Pasta Caffé das Docas, Astrolábio e Cockpit Bar do Aeroporto de Lisboa e Cafetarias da área de serviço dos Carvalhos.

De forma positiva, contribuíram para o crescimento verificado, a recuperação de vendas da KFC - que no 1º semestre de 2003 tinham sido fortemente afectadas pela crise dos nitrofuranos - bem como um maior número de unidades em funcionamento decorrente das aberturas efectuadas no 2º Semestre de 2003 e em 2004.

A realização do Euro 2004 afectou as vendas das unidades de forma distinta:

- positivamente: nas localizadas na proximidade dos estádios, com forte impacto, mas apenas nos dias dos jogos; de forma mais regular mas menos acentuada nas inseridas em zonas de atracção turística (Vasco da Gama, Albufeira, Docas e Cais de Gaia), nos pontos de venda do Aeroporto de Lisboa e no segmento de *delivery* da Pizza Hut;
- negativamente: nos jantares nas restantes unidades, especialmente nos Shoppings, cujos tráfegos diminuíram drasticamente.

Em termos líquidos estimamos que, no mês de Junho, este evento teve uma contribuição positiva de cerca 250 mil euros, para as vendas.

Se expurgarmos as vendas da expansão e ajustarmos as vendas correspondentes a efeitos conjunturais, incluindo do Euro2004, o crescimento terá sido de 3,2%.

Mau grado o contexto económico, cumpre-nos realçar o contributo positivo de todas as Marcas, com excepção da TGI Fridays, que encerramos no início do mês de Junho. O menor volume de vendas das designadas "Multimarcas não distribuídas pelas Marcas", que no essencial agrega as unidades sem Marca do Aeroporto de Lisboa, Exponor e Europarque, decorre do encerramento para obras das unidades do Aeroporto e de uma redução importante de eventos no Europarque.

Para o volume de negócios consolidados contribuíram ainda as vendas de mercadorias e os proveitos dos contratos de franquias que, em conjunto, atingiram o montante de 2,8 milhões de euros, o que representa um crescimento de 12%.

O crescimento do volume de negócios consolidados face ao primeiro semestre de 2003 foi de 10,7%.

As vendas de restauração dos negócios sediados em Espanha cresceram 3% e as vendas de mercadorias e serviços aos franquizados registaram um aumento de 26%, em virtude de um maior dinamismo das unidades franquizadas.

De acordo com o previsto o ritmo de expansão desacelerou no ano de 2004 e ao longo do semestre foram inauguradas quatro unidades próprias (Pizza Hut 2, Pans 1 e Pasta Caffé Espanha 1) e foi encerrado o restaurante TGI Fridays nas Docas.

O Grupo, no termo do semestre, operava em Portugal em 228 unidades próprias e 9 franquizadas. Em Espanha, operava com 41 unidades próprias -quatro Pasta Caffé e 37 unidades da cadeia Pizza Móvil- e com 29 contratos de franquia.

A margem bruta consolidada foi de 75,9% das vendas e a margem EBITDA de 8,98 milhões de euros, representando 13,9% do volume de negócios, o que em termos homólogos corresponde a um crescimento de 12,6%. O resultado operacional situou-se em 4,5 milhões de euros.

O resultado financeiro foi negativo em 527 mil euros, tendo o resultado corrente ultrapassado ligeiramente o montante de 4 milhões de euros, valor que representa um aumento de 21% face ao verificado no 1º semestre de 2003.

Atendendo ao resultado extraordinário pouco significativo, o resultado antes de impostos ascendeu a 4,0 milhões de euros e o valor total de Impostos sobre o Rendimento estimado no final do semestre foi de 1,4 milhões de euros, o que traduz uma taxa de imposto superior a 30%, explicada pelo não reconhecimento de IRC negativo nas participadas com prejuízo fiscal, para as quais ainda não temos um plano de recuperação dos respectivos prejuízos. O valor de IRC estimado a entregar ao Estado é de 436 mil euros.

O resultado líquido, com interesses minoritários, ascendeu a 2.540.850 euros e foi superior ao do período homólogo em cerca de 30%.

O resultado do semestre atribuído a minoritários baixa ligeiramente quando cotejado com o primeiro semestre de 2003, devido a uma menor contribuição da Vidisco para o resultado. O resultado consolidado após interesses minoritários ascende a 2.362.916 euros, que representa um crescimento de 34% face ao período homólogo.

3 - Situação Financeira

No final do semestre, o Activo total situava-se em 113 milhões de euros e o Capital Próprio em 42 milhões de euros.

Por seu turno, o endividamento líquido remunerado situava-se ao mesmo nível do final do ano transacto e ascendia a 27,5 milhões de euros no final do semestre enquanto os capitais próprios disponíveis para o Grupo se cifravam em 43,8 milhões de euros.

O investimento técnico no semestre ascendeu a 4,9 milhões de euros e a autonomia financeira era de 39% sendo o rácio de cobertura dos encargos financeiros de 14.

Durante o 1º semestre, o Grupo reembolsou a primeira prestação semestral do empréstimo de MLP contraído no ano passado no montante de 2 milhões de euros e pagou dividendos de 1,05 milhões de euros.

A contribuição para uma maior liquidez no mercado bolsista levou a que no 1º semestre a Ibersol SGPS tenha adquirido 11.230 acções próprias pelo montante de 49.876 euros, a que corresponde um preço médio de 4,44 euros por acção.

Em 30 de Junho de 2004, a sociedade detinha 813.667 acções próprias, com valor nominal de 1€ cada, correspondendo ao valor global de aquisição de 2.661.015 euros.

Relativamente à implementação das normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS), de aplicação obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2005, procedemos já a um diagnóstico sobre o impacto da adopção deste normativo, tendo sido já identificadas as áreas que, previsivelmente, serão afectadas de forma mais significativa. Está em curso o trabalho de quantificação dos ajustamentos e a fase seguinte será a de adaptar os sistemas de informação aos requisitos deste novo normativo.

Na prestação de informação anual do exercício será incluída informação sobre os impactos da adopção dos IAS/IFRS.

4 - Perspectivas

Em Agosto iniciámos a exploração de um novo conceito de restaurante de inspiração espanhola " Arroz Maria - Artesãos do Arroz" e até ao termo do exercício deverão ser inauguradas mais seis novas unidades de expansão das actuais insígnias.

Continuaremos um programa agressivo de remodelação e modernização das unidades existentes, com intervenção, em pelo menos, mais seis unidades.

Creemos que ao longo do segundo semestre se manterão as mesmas condições em que vimos operando, pelo que o volume de negócios deverá evoluir de forma idêntica à que se registou na primeira parte do ano, ressalvados os tradicionais efeitos de sazonalidade, que habitualmente beneficia o desempenho do segundo semestre.

Porto, 9 de Setembro de 2004

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.
BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 JUNHO DE 2004
Euros

Activo	30-06-04		30-06-03	
	Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	25.017.433	21.771.692	3.245.741	4.267.962
Despesas de investigação e de desenvolvimento	482.627	370.713	111.914	156.943
Propriedade industrial e outros direitos	4.195.361	1.934.587	2.260.774	2.125.677
Trespasas	1.390.500	401.021	989.479	827.188
Imobilizações em curso	152.604		152.604	495.554
Diferenças de consolidação	14.402.987	4.936.290	9.466.697	9.893.077
	45.641.512	29.414.303	16.227.209	17.766.401
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	117.432		117.432	117.432
Edifícios e outras construções	52.488.395	5.830.815	46.657.580	39.575.259
Equipamento básico	27.445.789	12.614.137	14.831.652	13.118.248
Equipamento de transporte	640.198	291.384	348.814	197.735
Ferramentas e utensílios	2.803.856	2.305.737	498.119	620.147
Equipamento administrativo	8.200.327	3.776.209	4.424.118	4.348.166
Outras imobilizações corpóreas	4.924.310	3.131.998	1.792.312	1.678.017
Imobilizações em curso	1.482.486		1.482.486	2.230.136
Imobilizações em curso-adiantamentos				
	98.102.793	27.950.280	70.152.513	61.885.140
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do Grupo	400.127		400.127	3.023
Empréstimos a empresas do Grupo				45
Partes de capital em empresas participadas	378.033	66.159	311.874	295.977
Adiantamentos c/ investimentos financeiros	3.190.712		3.190.712	3.359.928
	3.968.872	66.159	3.902.713	3.658.973
Circulante:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.479.401		2.479.401	2.077.182
Mercadorias	126.587	74.981	51.606	82.946
	2.605.988	74.981	2.531.007	2.160.128
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes de cobrança duvidosa				
Outros devedores	182.197		182.197	8.097.544
	182.197		182.197	8.097.544
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes c/c	3.229.901		3.229.901	2.963.304
Clientes - Títulos a receber	3.301		3.301	
Clientes de cobrança duvidosa	230.168	213.817	16.351	
Adiantamentos a fornecedores	26.502		26.502	11.653
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	979		979	979
Estado e outros entes públicos	2.595.032		2.595.032	2.977.689
Outros devedores	4.123.115	139.569	3.983.546	2.891.436
	10.208.998	353.386	9.855.612	8.845.061
Títulos negociáveis:				
Outros títulos negociáveis	406		406	406
Outras aplicações de tesouraria	522.283		522.283	8.363
	522.689		522.689	8.769
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	2.318.109		2.318.109	1.968.542
Caixa	272.225		272.225	246.166
	2.590.334		2.590.334	2.214.708
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	573.596		573.596	182.357
Custos diferidos	1.919.176		1.919.176	1.487.994
Impostos Diferidos	4.334.242		4.334.242	6.547.072
	6.827.014		6.827.014	8.217.423
Total de amortizações		57.364.583		
Total de provisões		494.526		
Total do activo	170.650.397	57.859.109	112.791.288	112.854.147

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.
BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 JUNHO DE 2004

	Euros	
	30-06-04	30-06-03
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital	20.000.000	20.000.000
Acções próprias - Valor nominal	-813.667	-801.274
Acções próprias - Descontos e prémios	-1.847.348	-1.805.580
Diferenças de consolidação	134.100	133.913
Prémios de emissão de acções	469.937	469.937
Reservas de reavaliação	12.110	12.110
Reservas:		
Reservas legais	3.721.140	3.417.541
Outras reservas	18.120.822	13.507.038
	39.797.094	34.933.685
Resultado líquido do exercício	2.362.916	1.759.243
Total do capital próprio	42.160.010	36.692.928
Interesses minoritários	1.672.908	1.119.772
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	1.383.000	1.446.630
	1.383.000	1.446.630
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimo por obrigações		
Dívidas a instituições de crédito	17.907.652	5.818.205
Fornecedores de imobilizado c/c	2.310.217	3.191.083
Outros credores	482.346	636.381
	20.700.215	9.645.669
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimo por obrigações		
Não convertíveis		4.990.000
Dívidas a instituições de crédito	8.757.396	19.118.537
Fornecedores, c/c	12.914.755	11.549.102
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	1.392.400	272.592
Fornecedores de imobilizado, c/c	2.810.555	6.052.729
Estado e outros entes públicos	2.090.260	2.926.379
Outros credores	868.917	1.139.143
	28.834.283	46.048.482
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	6.784.276	5.563.805
Proveitos diferidos	5.567.910	6.856.471
Impostos diferidos	5.688.686	5.480.390
	18.040.872	17.900.666
Total do passivo	68.958.370	75.041.447
Total do capital próprio, dos interesses minoritários e do passivo	112.791.288	112.854.147

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2004

		Euros			
		30-06-04		30-06-03	
Custos e perdas					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:					
	Mercadorias	1.686.869		1.662.519	
	Matérias-Primas	13.806.556	15.493.425	12.592.914	14.255.433
Fornecimentos e serviços externos			21.502.059		19.502.887
Custos com o pessoal:					
	Remunerações	13.789.290		12.657.903	
	Encargos sociais:				
	Outros	5.896.732	19.686.022	5.286.166	17.944.069
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo		4.441.116		4.216.222	
Provisões			4.441.116	961	4.217.183
Impostos		237.261		113.992	
Outros custos operacionais		14.729	251.990	12.573	126.565
	(A)		61.374.612		56.046.137
Juros e custos similares:					
	Relativos a empresas associadas				
	Outros	661.993	661.993	768.739	768.739
	(C)		62.036.605		56.814.876
Custos e perdas extraordinárias			509.017		711.419
	(E)		62.545.622		57.526.295
Imposto sobre o rendimento do exercício			435.829		597.663
Impostos diferidos			992.276		342.672
	(G)		63.973.727		58.466.630
Interesses minoritários			177.934		195.150
Resultado consolidado líquido do exercício			2.362.916		1.759.243
			66.514.577		60.421.023
Proveitos e ganhos					
Vendas:					
	Mercadorias	2.273.862		2.094.656	
	Produtos	61.955.055		56.007.742	
	Prestação de serviços	529.004	64.757.921	405.349	58.507.747
Trabalhos para a própria empresa			21.958		136.845
Proveitos suplementares		1.114.338		1.126.071	
Subsídios à exploração		29.345		39.757	
Outros proveitos e ganhos operacionais			1.143.683		1.165.828
	(B)		65.923.562		59.810.420
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:					
	Outros				
Outros juros e proveitos similares:					
	Outros	134.697	134.697	87.257	87.257
	(D)		66.058.259		59.897.677
Proveitos e ganhos extraordinários			456.318		523.346
	(F)		66.514.577		60.421.023
Resumo:					
Resultados operacionais: (B) - (A) =			4.548.950		3.764.283
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =			-527.296		-681.482
Resultados correntes: (D) - (C) =			4.021.654		3.082.801
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =			3.968.955		2.894.728
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =			2.540.850		1.954.393

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2004

(Valores expressos em euros)

Nota prévia : são apresentadas apenas as notas aplicáveis, mantendo-se, no entanto a ordenação numérica do Plano Oficial de Contabilidade.

NOTA 0. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

As contas consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos e normas de consolidação do Plano Oficial de Contabilidade, com a alteração introduzida pelo Decreto-Lei nº 238/91, de 2 de Julho de 1991.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na elaboração das contas consolidadas foram as seguintes:

(a) Custo histórico

As contas consolidadas foram preparadas em observância da convenção do custo histórico com excepção das imobilizações corpóreas que incluem as sucessivas reavaliações legais, com excepção da última, ao abrigo do Decreto -Lei nº 31/98 de 11 de Fevereiro, que não foi aplicada.

(b) Bases de consolidação

As contas consolidadas incluem a sociedade mãe e todas as suas filiais. Os resultados das filiais adquiridas ou vendidas durante o exercício estão incluídos na demonstração de resultados desde a data da sua aquisição ou até à data da sua venda. As transacções e os lucros entre empresas do Grupo foram eliminados.

(c) Investimentos financeiros

As partes de capital em empresas participadas estão registadas ao custo de aquisição dado a sua participação ser inferior a 10% do seu capital.

(d) Activo imobilizado corpóreo

O activo imobilizado corpóreo é apresentado ao seu custo de aquisição, incluindo as sucessivas reavaliações legais , acrescido das despesas imputáveis à compra.

Os subsídios recebidos ou a receber relativos a activos específicos são apresentados em proveitos diferidos e considerados proveitos ao longo da vida útil dos respectivos bens. Os subsídios não identificáveis com activos específicos são considerados proveitos no período em que são recebidos.

(e) Depreciação

A depreciação é calculada em duodécimos pelo método das quotas constantes em função da vida útil de cada tipo de activo. As taxas de depreciação anual mais importantes são as seguintes:

	%	
Edifícios e outras construções	2	
Equipamento básico		10
Equipamento de transporte	20	
Equipamento administrativo	10	
Imobilizações incorpóreas	20	

No entanto, para os direitos territoriais de exploração das Marcas e para os direitos de concessão de estabelecimentos e respectivos edifícios foram adoptadas taxas de depreciação associadas aos períodos contratuais com sejam:

Direitos territoriais	nº anos
Pans	10
Burger King	20

Direitos e edifícios em concessão	nº anos
Área Serviço da Lusoponte	33
Marina Expo	28
C.C. Amoreiras	6
Área Serviço Repsol da 2ª Circular	28
Área Serviço do Fogueteiro	16
Marina de Potimão	60
Área Serviço A8 Torres Vedras	20
Área Serviço Aeroporto	20
Pizza Hut Setúbal	14
Pizza Hut e Pasta Caffé Cais Gaia	20
Área Serviço A5 Oeiras	14
Área Serviço Modivas	28

(f) Marcas e patentes

As marcas e patentes são apresentadas ao custo e amortizadas ao longo da vida útil do correspondente activo ou da duração da patente ou marca, dos dois a mais baixa.

(g) Trespases e diferenças de consolidação

Os trespases e as diferenças de consolidação correspondem ao excesso do montante pago ou a pagar sobre o valor atribuível aos activos líquidos adquiridos. As diferenças de consolidação de abertura e as diferenças de consolidação negativas do exercício encontram-se relevadas em rubrica própria dos capitais próprios; as diferenças de consolidação positivas encontram-se relevadas em rubrica própria do activo, sendo amortizadas em quotas constantes por duodécimos no prazo máximo de cinco anos, podendo, no entanto, este período ser dilatado, desde que tal se justifique e não exceda o do uso útil, conforme explicitado na nota 17.

Exceptua-se a este procedimento a diferença de consolidação apurada na compra da Ibersol Restauração pela Spred (que após fusão por absorção daquela adoptou a mesma denominação) a qual foi totalmente amortizada no ano da aquisição.

Sempre que necessário o *goodwill* é apurado e amortizado no primeiro ano com base nos valores provisórios utilizados no seu cálculo, sendo efectuado o seu apuramento definitivo no ano seguinte ao da aquisição da respectiva filial.

(h) Despesas de investigação e desenvolvimento

As despesas de investigação e desenvolvimento de projectos específicos com expectativa razoável de sucesso comercial são capitalizadas desde que se considere serem os proveitos futuros estimados superiores aos custos de desenvolvimento já incorridos ou estimados incorrer e aos respectivos custos de produção, distribuição e administrativos. Estas despesas capitalizadas são amortizadas por um período de cinco anos.

(i) Existências

As existências são apresentadas ao mais baixo entre o custo e o valor líquido de realização.

(j) Créditos e débitos em moedas estrangeiras

Os activos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos em euros às taxas de câmbio em vigor no final do exercício, sendo as transacções registadas com base nos câmbios em vigor na data das respectivas transacções.

(k) Interesses minoritários

Os montantes dos capitais próprios das empresas filiais consolidadas, atribuíveis às acções ou partes detidas por pessoas estranhas às empresas incluídas na consolidação, são inscritos no balanço consolidado na rubrica "Interesses minoritários". A parte atribuível aos "Interesses minoritários" em participadas com capital próprio negativo é reduzida a zero.

(l) Impostos

O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base no resultado líquido ajustado de acordo com a legislação fiscal e com a Norma Internacional nº 12 e Directriz Contabilística nº 28, considerando cada uma das filiais isoladamente. Foram considerados impostos diferidos passivos referentes à diferença entre as amortizações praticadas nas empresas e as amortizações praticadas no Grupo decorrentes da necessária homogeneização dos critérios valorimétricos e práticas contabilísticas; e igualmente foram considerados impostos diferidos activos referentes aos reportes fiscais existentes à data de 30 de Junho de 2003 e que o Grupo considera recuperáveis, descritos na nota 38.

(m) Locação financeira

Os activos sob contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, estão reflectidas no balanço consolidado, de acordo com o disposto na Directriz Contabilística nº 10.

As mais valias geradas em operações de lease-back estão a ser diferidas pelo prazo dos referidos contratos, conforme o disposto na Directriz Contabilística nº 25.

(n) Provisões

As provisões são constituídas pelos valores efectivamente necessários para fazer face a perdas estimadas.

(o) Conversão das demonstrações financeiras em moeda estrangeira

As diferenças de câmbio originadas pela conversão para euros das demonstrações financeiras de empresas subsidiárias expressas em moeda estrangeira foram incluídas no Capital Próprio na rubrica de "Outras Reservas". A conversão dos Activos, Passivos e demonstração dos resultados é efectuada pela aplicação da taxa de câmbio vigente à data do balanço.

IBERSOL - S.G.P.S.,S.A.**I - INFORMAÇÕES RELATIVAS AS EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS****NOTA 1. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO**

FIRMA	Sede Social	% de capital detido	Condições de inclusão
Iberusa- Hotelaria e Restauração. SA	Porto	100,00%	a)
Ibersol - Restauração, S.A.	Porto	100,00%	a)
IBERSOL - S.G.P.S., S.A.	Porto	mãe	a)
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	80,00%	a)
Santo Amaro Café, S.A.	Lisboa	100,00%	a)
Ibersol Restaurants International Ltd	Bristol- UK	100,00%	a)
Ibersol Madeira Restauração, S.A.	Funchal	100,00%	a)
Ibersol Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100,00%	a)
Iber King, Restauração, S.A.	Porto	100,00%	a)
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100,00%	a)
Inverpeninsular, S.A.	Pontevedra - Espanha	100,00%	a)
Vidisco, SL	Pontevedra - Espanha	51,02%	a)
Pasta Caffé, SLU	Pontevedra - Espanha	100,00%	a)
Restmon Portugal, Lda	Lisboa	60,00%	a)
Iber Aki Restauração, SA	Porto	85,00%	a)
Ferro & Ferro, Lda	Setúbal	100,00%	a)
Ibergourmet Produtos Alimentares, S.A.	Porto	100,00%	a)

a) alínea a), nº1, artº 1º do Decreto-Lei nº 238/91 (maioria dos direitos de voto, sendo titular do capital);

FIRMA	Sede Social	% de capital detido	Motivo de exclusão
Help Mem SLU	Pontevedra - Espanha	100,00%	b)
Teibla	Pontevedra - Espanha	59,97%	b)
Pizzalitos Restaurantes, Lda	Porto	100,00%	b)

b) nº 1 do artº 4º do Decreto-Lei nº 238/91 (exclusão por imaterialidade);

NOTA 6. EMPRESAS PARTICIPADAS

FIRMA	SEDE SOCIAL	% CAPITAL DETIDO
Change Partners I, SGPS, S.A.	Porto	3,08%

NOTA 7. TRABALHADORES AO SERVIÇO

O número médio de trabalhadores ao serviço, durante o 1º semestre, das empresas incluídas na consolidação pode ser analisado como segue:

Por categoria:	Jun-04	Dez-03
Quadros	375	374
Técnicos	111	111
Pessoal Administrativo	115	113
Directos	4.018	3.946
TOTAL	4.619	4.544

II - INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO**NOTA 10. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO**

a) Discriminação

	Jun-04	Dez-03	Varição
POSITIVAS	14.402.987	14.402.987	0
NEGATIVAS	134.100	134.100	0

A variação das diferenças de consolidação positivas estão desagregadas no quadro da alínea c)

Ver Nota 0 (g).

IBERSOL - S.G.P.S.,S.A.

c) Identificação dos principais valores:

Diferenças positivas:	Saldo	Aumentos	Diminuições	Vida útil
1) IBERSOL - Restauração, S.A.	730.115			5
IBERUSA- Hotelaria e Restauração. SA	2.998.643			20
1) IBERUSA- Hotelaria e Restauração. S.A /I.B.R.	228.210			5
IBERUSA- Hotelaria e Restauração/Maestro	692.097			15
Ibersol Restaurants International, Ltd	1.422			5
IBERUSA/O Novo Moderno	576.835			10
Ibersol Hotelaria e Turismo, S.A.	1.174.823			5
Iber King, Restauração, S.A.	1.023.842			20
Santo Amaro Café, S.A.	1.355.219			10
Inverpeninsular, S.A.	1.597			5
Vidisco, SL	4.754.957			20
2) Restmon Portugal Lda	647.808			20
Ferro & Ferro, Lda	205.621			14
Ibergourmet Produtos Alimentares, S.A.	11.798			5
	14.402.987	0	0	

1) Totalmente amortizada

2) O valor da diferença de consolidação na aquisição da Restmon não é definitivo por não se encontrar ainda concluído o apuramento final do preço de aquisição da quota.

NOTA 17. AMORTIZAÇÃO DO VALOR DAS "DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO" PARA ALEM DE CINCO ANOS

É entendimento do Conselho de Administração da Ibersol, S.G.P.S., S.A. que a recuperação total do investimento efectuado na aquisição das empresas está associada à exploração dos respectivos activos, pelo que a amortização das respectivas diferenças de consolidação é em alguns casos superior a cinco anos, estando dependente do tipo de activos aportados.

Assim, o período utilizado para amortização por duodécimos, segundo o método das quotas constantes é o seguinte:

- A diferença de consolidação positiva apurada à data de aquisição da Maestro será recuperada pelo período de concessão do estabelecimento (Pizza Hut da Foz) que está associado à sua aquisição e que é de 15 anos.
- A diferença de consolidação positiva apurada à data de aquisição da Ferro&Ferro será recuperada pelo período de concessão do estabelecimento (Pizza Hut Setúbal) e que é de 14 anos.
- A diferença de consolidação positiva apurada na aquisição da Iberusa, que à data da aquisição explorava marcas próprias em fase de lançamento ou reestruturação, será recuperada em 20 anos. O mesmo período é utilizado para as diferenças de consolidação positivas apuradas nas recentes aquisições da Vidisco que explora a marca própria " Pizza Móvil" e da Restmon que explora a marca "Cantina Mariachi" para Portugal..
- As diferenças de consolidação positivas apuradas na aquisição da Santo Amaro Café e da Novo Moderno que incorporam activos para a exploração de novas unidades serão recuperadas em 10 anos.
- A diferença de consolidação positiva apurada na aquisição da Iber king, que irá explorar a Marca Burger King, será recuperada no período do contrato de franquia da Marca, 20 anos.
- As restantes, com activos não afectos a marcas ou a unidades, são amortizadas em cinco anos.

NOTA 22. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

A 30 de Junho de 2004, as responsabilidades das empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta podem ser apresentadas como segue:

	Valor
Garantias prestadas	73.887
Garantias bancárias	1.836.778

Existe ainda na Vidisco hipotecas de garantias a empréstimos cujo saldo à data é de 316.951 euros

V - INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLITICAS CONTABILISTICAS

Ver Nota 0.

NOTA 24 - COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSAO EM EUROS

As cotações utilizadas para conversão em euro das contas das filiais estrangeiras foram as seguintes:

	Jun-04	Jun-03
LIBRA	1,4909	1,4247

VI - INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

NOTA 25. DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO

As verbas mais significativas nas contas de Despesas de Instalação e Despesas de Investigação referem-se a custos com a abertura de restaurantes. Incluem os royalties de abertura, direitos aos espaços, projectos, marketing, formação e recrutamento de pessoal e outros custos de pré-abertura.

NOTA 27. MOVIMENTOS DAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Os movimentos ocorridos durante o período, nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações e provisões podem ser resumidos como segue:

ACTIVO BRUTO :

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:					
a) Despesas de instalação	25.471.655	210.690		-664.912	25.017.433
Despesas de Investigação e de desenvolvimer	482.627	0			482.627
a) Propriedade industrial e outros direitos	4.362.465	28.307		-195.411	4.195.361
Trespases	1.187.045	52.000		151.455	1.390.500
Imobilizações em curso	123.151	47.321	17.868		152.604
Diferenças de consolidação	14.402.987	0	0	0	14.402.987
	46.029.930	338.318	17.868	-708.868	45.641.512
Imobilizações Corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais	117.432				117.432
Edifícios e outras construções	49.572.466	2.377.293	45.585	584.221	52.488.395
Equipamento básico	25.831.868	1.392.020	0	221.901	27.445.789
Equipamento de transporte	419.297	246.251	24.443	-907	640.198
Ferramentas e utensílios	2.737.942	52.991	0	12.923	2.803.856
Equipamento administrativo	7.957.526	311.430	52.377	-16.252	8.200.327
Outras imobilizações corpóreas	4.741.657	149.493	0	33.160	4.924.310
Imobilizações em curso	2.407.058	14.570	54.874	-884.268	1.482.486
	93.785.246	4.544.048	177.279	-49.222	98.102.793
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas Grupo	298.023			102.104	400.127
Empréstimos a empresas do Grupo	0				0
Partes de capital em empresas participadas	378.127		94		378.033
b) Adiantamentos por conta de invest. financ.	3.292.816			-102.104	3.190.712
	3.968.966	0	94	0	3.968.872
TOTAL	143.784.142	4.882.366	195.241	-758.090	147.713.177

a) O valor de transferências e abates inclui o abate decorrente do encerramento da unidade TGI Fridays das Docas cujo montante ascende a 792.998 euros

b) Inclui um valor adiantado no montante de 3.018.628 euros na sequência de um acordo para aquisição de uma sociedade que explora um conjunto de restaurantes em Espanha, cuja negociação final ainda não está concluída.

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES :

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações a)	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	21.327.323	945.832	-501.463	21.771.692
Despesas de Investigação e de desenvolvimento	337.723	32.990	0	370.713
Propriedade industrial e outros direitos	1.843.872	138.481	-47.766	1.934.587
Trespases	376.639	24.382		401.021
Diferenças de consolidação	4.454.929	481.361		4.936.290
	28.340.486	1.623.046	-549.229	29.414.303
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	5.198.964	634.559	-2.708	5.830.815
Equipamento básico	11.378.170	1.241.031	-5.064	12.614.137
Equipamento de transporte	267.501	41.524	-17.641	291.384
Ferramentas e utensílios	2.151.735	154.002	0	2.305.737
Equipamento administrativo	3.439.931	402.153	-65.875	3.776.209
Outras imobilizações corpóreas	2.787.753	344.801	-556	3.131.998
	25.224.054	2.818.070	-91.844	27.950.280
Investimentos financeiros:				
Partes capital em empresas participadas	66.159			66.159
	66.159	0	0	66.159
TOTAL	53.630.699	4.441.116	-641.073	57.430.742

a) inclui as amortizações acumuladas correspondentes ao abate das despesas de instalação e direitos de propriedade da unidade TGI Fridays encerrada no montante de 478.904 euros.

NOTA 33. DIVIDAS A TERCEIROS VENCEIS A MAIS DE CINCO ANOS

O montante das dívidas a terceiros apresentados no balanço consolidado e que se vencem para além de cinco anos é de 189.957 euros.

NOTA 36. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços por categorias de actividades e

	Mercado interno	Mercado externo	Total
Restauração	55.045.297	6.909.758	61.955.055
Distribuição	844.472	1.429.390	2.273.862
Prestação serviços	124.311	404.693	529.004
Total	56.014.080	8.743.841	64.757.921

Estabelece a Directriz Contabilística nº 27 que se apresente um relato por segmentos. Tendo presente que todas as categorias de actividade acima mencionadas estão relacionadas com a actividade principal do Grupo- Restauração- apresentamos a informação pelos dois mercados geográficos onde o Grupo exerce a sua actividade: Portugal e Espanha.

Demonstração Resultados por segmento geográfico	PORTUGAL	ESPANHA
Volume Negócios	56.004.881	8.753.040
Outras Receitas	1.118.733	46.908
CEVMC	13.015.579	2.477.846
Custos com Pessoal	16.586.123	3.099.899
FSE+Impostos	18.868.809	2.885.240
Ebitda	8.653.103	336.963
Amortizações/Provisões	4.144.053	297.063
Resultado operacional	4.509.050	39.900
Resultado financeiro	-499.791	-27.505
Resultado extraordinário	-56.178	3.479
Imposto sobre rendimento	1.521.614	-93.509
Resultado liquido antes int. minoritários	2.431.467	109.383

Balanço por segmento geográfico	PORTUGAL	ESPANHA
Imobilizado Bruto	133.180.808	9.777.412
Amortizações acumuladas	-53.238.321	-3.649.571
Activo Circulante	13.556.541	2.125.298
Acréscimo e diferimentos	5.156.935	1.670.079
TOTAL ACTIVO	98.655.963	9.923.218
CAPITAIS PROPRIOS	38.158.962	1.461.849
Provisões Riscos e encargos	853.965	529.035
Passivo MLP	17.356.737	3.343.477
Passivo CP	24.661.347	4.172.937
Acréscimo e diferimentos	17.624.952	415.920
TOTAL PASSIVO	60.497.001	8.461.369
INVESTIMENTO TÉCNICO LIQUIDO	4.148.954	655.282

NOTA 38. IMPOSTOS DIFERIDOS

i). Impostos diferidos passivos

Foram calculados impostos diferidos passivos no valor de 488.209 euros, relevados na rubrica própria da demonstração consolidada dos resultados e na rúbrica de acréscimos de custos do balanço consolidado, resultante da aplicação da taxa de IRC (27,5%) à diferença entre as amortizações praticadas nas empresas e as praticadas no Grupo.

O valor acumulado de impostos diferidos, à data de 30 de Junho de 2004, é de 5.688.686 euros, conforme expresso em conta específica do Passivo.

ii). Impostos diferidos activos

No final do período foram determinados os montantes dos reportes fiscais das empresas do Grupo com fortes probabilidades de serem recuperáveis no prazo legal, que em Portugal é de seis anos e em Espanha de quinze anos.

O valor dos reportes, a 30 de Junho de 2004, ascende a 16.619.742 euros e os impostos correspondentes calculados à taxa de 27,5% (Portugal) e 35% (Espanha) ascendem a 4.334.242 euros e estão relevados na rúbrica de balanço específica.

IBERSOL - S.G.P.S.,S.A.

A variação nos Impostos Diferidos Activos no período atingiram o montante de 504.067 euros e foi incluída na rúbrica própria

Utilização de Impostos reconhecidos em anos anteriores	665.551
Reconhecimento de prejuízo fiscal gerado no período	<u>-161.484</u>
	504.067

iii). Imposto sobre o rendimento

Decorrente do descrito nos pontos anteriores, o Imposto sobre o rendimento do exercício resulta de:

	Jun-04	Jun-03
Imposto sobre rendimento corrente	435.829	597.644
Imposto diferido associado a prejuízos fiscais	504.067	-195.027
Imposto diferido associado à homogeneização de taxas de amortizaçãc	488.209	537.718
Imposto sobre o rendimento do exercício	1.428.105	940.335

NOTA 39. REMUNERAÇÕES ATRIBUIDAS AOS MEMBROS DOS ORGAOS SOCIAIS DA EMPRESA-MAE

	Jun-04
Fiscal Unico	12.200

O Conselho de Administração é remunerado pela IES-SGPS, que celebrou um contrato de prestação de serviços com a filial Ibersol Restauração, SA para o 1º semestre de 2004, no valor de 144.874 euros.

NOTA 41. DIPLOMAS LEGAIS EM QUE SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

O Imobilizado Corpóreo detido pelas várias empresas incluídas na consolidação foi reavaliado ao longo dos vários exercícios decorridos e de acordo com as seguintes disposições legais: Decretos-Lei nºs 430/78, de 27 de Dezembro, 219/82, de 2 de Junho, 278/85, de 17 de Julho, 118/86, de 27 de Maio, 111/88, de 2 de Abril, 49/91, de 25 de Janeiro e 264/92 de 24 de Novembro.

NOTA 44. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS

CUSTOS E PERDAS	Jun-04	Jun-03
Juros suportados	625.903	675.728
Diferenças de câmbio desfavoráveis	8.379	69.364
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Outros custos e perdas financeiros	27.711	23.647
Resultados financeiros	<u>-527.296</u>	<u>-681.482</u>
	134.697	87.257
PROVEITOS E GANHOS	Jun-04	Jun-03
Juros obtidos	75.699	12.291
Rendimentos particip. capital		
Diferenças de câmbio favoráveis	44.641	62.293
Descontos de pronto pagamento obtidos	10.740	9.831
Outros proveitos e ganhos financeiros	<u>3.617</u>	<u>2.842</u>
	134.697	87.257

NOTA 45. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

CUSTOS E PERDAS	Jun-04	Jun-03
Donativos	0	1.048
Perdas em existências		
a) Perdas em imobilizações	407.331	425.075
Multas e penalidades	18.044	3.265
Aumentos de amortizações e provisões	0	0
Correcções relativas a exercícios anteriores	72.411	195.390
Outros custos e perdas extraordinários	11.231	86.641
Resultados extraordinários	<u>-52.699</u>	<u>-188.073</u>
	456.318	523.346

IBERSOL - S.G.P.S.,S.A.

PROVEITOS E GANHOS	Jun-04	Jun-03
Restituição de impostos		110.950
Recuperação de dívidas		
Ganhos em imobilizações	152.603	66.701
Reduções de amortizações e de provisões	22.068	12.978
Correcções relativas a exercícios anteriores	27.522	112.230
b) Outros proveitos e ganhos extraordinários	254.125	220.487
	456.318	523.346

a) as perdas resultam essencialmente do abate dos activos incorpóreos da unidade TGI Fridays de Lisboa encerrada em Junho.
b) inclui 173.234 euros relativos ao reconhecimento de mais-valias obtidas em operações de lease-back, as quais são reconhecidas durante o período dos respectivos contratos.

NOTA 46. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES E MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

As provisões acumuladas a 30 de Junho de 2004 e o seu movimento durante o exercício terminado nesta data,

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
Provisões para cobranças duvidosas	366.287		12.901	353.386
Provisões para depreciação de existências	74.981			74.981
a) Provisões para riscos e encargos	1.392.167		9.167	1.383.000
Provisões para investimentos financeiros	66.159			66.159
	1.899.594	0	22.068	1.877.526

a) As provisões para riscos e encargos destinam-se à cobertura de perdas decorrentes com o encerramento de unidades que equacionamos descontinuar e de contingências diversas.

NOTA 47. BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA E RESPECTIVOS VALORES

	Valor
Edifícios e outras construções	939.222
Equipamento básico	4.501.686
Equipamento transporte	86.063
Ferramentas e utensílios	117.714
Equipamento administrativo	857.271
Outras imobilizações corpóreas	803.963
	<u>7.305.919</u>

NOTA 50. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A COMPREENSAO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**1) ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS****i) Acréscimos de proveitos**

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes valores:

	Jun-04	Jun-03
Cooperação comercial/Rappel Fornecedores	423.265	94.003
Contratos prestações serviços	51.086	40.638
Outros	99.245	47.716
	<u>573.596</u>	<u>182.357</u>

ii) Custos diferidos

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes valores:

	Jun-04	Jun-03
Rendas/Condomínios	1.026.722	1.076.635
Material profissional, limpeza e marketing	126.072	91.512
Contrato de prestação serviços plurianual	538.506	244.478
Seguros	123.800	
Outras custos	104.076	75.369
	<u>1.919.176</u>	<u>1.487.994</u>

IBERSOL - S.G.P.S.,S.A.

iii) Acréscimos de custos

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes valores:

	Jun-04	Jun-03
Remunerações a liquidar	4.642.609	4.287.489
Rendas variáveis	673.666	598.854
Água /electricidade/gás	147.325	133.700
Custos logística/marketing	442.335	91.361
Serviços consultadoria	100.000	
Comissões/royalties	308.574	15.800
Seguros	87.105	
Juros a liquidar	302.172	174.884
Outros custos	80.490	261.717
	<u>6.784.276</u>	<u>5.563.805</u>

iv) Proveitos diferidos

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes valores:

	Jun-04	Jun-03
Contratos com fornecedores	4.552.678	5.531.260
Direitos de franquias	213.304	146.282
Resultado lease-back	752.660	1.099.131
Subsidio para investimento	18.047	28.585
Outros	31.221	51.213
	<u>5.567.910</u>	<u>6.856.471</u>

2) EMPRÉSTIMO MLP

No final de 2003, venceu-se o 7º cupão do empréstimo obrigacionista Pargeste/96, tendo-se efectuado o respectivo reembolso .

Em Setembro de 2003, a filial Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A., com garantia da Ibersol SGPS, contraiu um empréstimo de financiamento de médio e longo prazo nas condições seguintes:

Montante	20.000.000	euros
Período	5 anos	
Juros	semestrais com taxa fixa 5 anos	
Rebolsos	semestrais de 2.000.000 euros, vencendo-se o primeiro em 16/03/2004	

3) FORNECEDORES DE IMOBILIZADO

Em 30 de Junho de 2004 o Grupo tem contratos de locação financeira no montante de 7.305.919 euros que terminam até 2008. O capital em dívida no valor de 4.032.443 euros está expresso nas rubricas de "Fornecedores de Imobilizado a médio e longo prazo" e "Fornecedores de Imobilizado a curto prazo" pelos montantes de 2.162.182 euros e 1.870.261 euros, respectivamente.

4) OUTROS CREDORES DE M.L.P

Nesta rubrica está reflectida a dívida decorrente da aquisição da Maestro-Serviços de Gestão Hoteleira, S.A., associada à cedência da concessão de exploração do estabelecimento da Pizza Hut da Foz e que será paga

5) OUTROS DEVEDORES DE CURTO PRAZO

As contribuições mais significativas para este saldo, que em 30 de Junho atinge o montante de 4.123.115 euros são as seguintes:

Créditos por alienação de imobilizado	2.062.242
Cauções prestadas em dinheiro	429.071
Saldos a cobrar de pagamentos por cartão ou tickets	227.201
Fundos de formação financiada a receber	18.044
Saldos devedores de fornecedores	928.084

6) OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA

Esta rubrica é constituída fundamentalmente por aplicações bancárias de curto prazo.

IBERSOL - S.G.P.S.,S.A.

7) SECTOR PÚBLICO ESTATAL

Em 30 de Junho de 2004 os saldos com o Estado resultam de:

	Saldos Activos	Saldos Passivos
IRC	306.685	444.743
Retenções Imposto sobre o rendimento		288.897
IVA	2.256.591	473.787
Contribuições Segurança Social		882.833
Outras	31.756	0
	<u>2.595.032</u>	<u>2.090.260</u>

8) PROVEITOS SUPLEMENTARES

Esta rubrica da Demonstração de Resultados é fundamentalmente constituída por participações de fornecedores, nomeadamente nos custos de campanhas conjuntas de marketing.

9) CAPITAL PRÓPRIO

O capital social está representado por 20.000.000 acções ao portador com o valo nominal unitário de 1 euro

Alterações ao capital próprio ocorridas durante o período:

MOVIMENTOS	Capital	Accões Próprias	Diferenças consolidação	Reservas	Resultado Exercício	Total Capitais Próprios
Saldo em 31.12.2003	20.000.000	-2.611.139	134.100	17.416.284	6.071.962	41.011.207
Aplicação Resultados				6.071.962	-6.071.962	0
Distribuição dividendos				-1.055.532		-1.055.532
Aquisição acções próprias		-49.876				-49.876
Reserva conversão filial estrangeira				-46.880		-46.880
Interesses minoritários negativos				-61.825		-61.825
Resultado do período					2.362.916	2.362.916
Saldo em 30.06.2004	20.000.000	-2.661.015	134.100	22.324.009	2.362.916	42.160.010

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre a Informação Semestral Consolidada

Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004, da Ibersol, S.G.P.S., S.A., incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de 112.791.288 euros, um total de interesses minoritários de 1.672.908 euros e um total de capital próprio de 42.160.010 euros, incluindo um resultado líquido de 2.362.916 euros) e na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos (posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho).

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações; (b) a informação financeira histórica, preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM; (c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Ibersol, S.G.P.S., S.A.

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004, contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ibersol, S.G.P.S., S.A.

Ênfase

9 O nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação semestral consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2003, emitido em 22 de Setembro de 2003, continha uma reserva por desacordo quanto ao efeito, traduzido numa sobrevalorização de 427.345 euros no resultado daquele semestre, decorrente do tratamento das Diferenças de Consolidação geradas na aquisição de uma filial, em 1995, as quais foram totalmente amortizadas no ano de aquisição, por contrapartida de Resultados Transitados. Em nossa opinião, as Diferenças de Consolidação deveriam ter sido amortizadas em oito anos. A reserva é agora removida porque caso tivessem sido amortizadas em oito anos, as Diferenças de Consolidação estariam totalmente amortizadas

Porto, 9 de Setembro de 2004

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C. Lda.
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

IBERSOL – S.G.P.S., S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159-9º andar-Porto

Contribuinte N° 501.669.477

Matriculada na Cons. Reg. Com. Porto sob o N° 51.117

Capital Social: 20.000.000 Euros

Relatório e Contas Individuais

1º Semestre de 2004

RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Accionistas,

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, apresentamos a V. Exas o Relatório de Gestão e as Contas da IBERSOL - S.G.P.S., S.A. relativas ao primeiro semestre de 2004.

1- ENVOLVENTE ECONÓMICA

O primeiro semestre de 2004 foi marcado por um crescimento gradual da actividade económica a nível internacional e pela subida dos preços do petróleo nos mercados internacionais.

As perspectivas apontam para que a recuperação prossiga e se torne mais generalizada nos próximos trimestres, apesar dos riscos relacionados com a evolução do preço do petróleo e das preocupações quanto à continuação dos desequilíbrios em algumas partes do mundo.

As taxas de juro directoras do BCE têm-se mantido inalteradas. Contudo, as expectativas implícitas nos mercados de futuros apontam para uma subida gradual nos próximos anos.

Mantendo-se as actuais tendências para as economias dos nossos parceiros comerciais as últimas previsões apontam para a recuperação gradual da actividade económica em Portugal, com projecções para crescimento do PIB no intervalo de $\frac{3}{4}$ a $1\frac{3}{4}$ e uma diminuição da taxa de crescimento do IHPC.

2 – ACTIVIDADE

A evolução da actividade da Ibersol SGPS está associada ao desenvolvimento estratégico das suas participadas, cujo volume de negócios, no 1º semestre, cresceu cerca de 11%.

A Ibersol SGPS centrou a sua actividade na prestação de serviços técnicos de administração e gestão às empresas do Grupo, com especial enfoque na vertente estratégica do negócio.

O planeamento financeiro, a adequação dos recursos financeiros das participadas e o apoio na gestão rigorosa da tesouraria constituíram outro vector importante da nossa actividade.

3 - SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA

Passamos a referir os factos mais importantes ocorridos no período, no que concerne aos resultados e às alterações verificadas na estrutura patrimonial da empresa.

3.1 Resultados

O resultado operacional apurado no exercício ascende a 151 mil euros, sendo que:

a) os proveitos inerentes à prestação de serviços à participada - Ibersol Restauração, S.A.- que faz a gestão dos serviços partilhados pelas diferentes Marcas exploradas pelo Grupo, foram reduzidos na sequência de parte dos custos de Administração (contrato com a IES-SGPS) terem passado, este ano, a serem assumidos directamente pela Ibersol Restauração.;

b) os custos operacionais reduziram em cerca de 330 mil euros em virtude da alteração da titularidade no contrato de prestação de serviços com a IES-SGPS, conforme mencionado no ponto anterior.

Os proveitos financeiros provenientes da remuneração dos suprimentos prestados reduziram em cerca de 300 mil euros em virtude de um empréstimo de MLP ter sido contraído directamente pela nossa participada com maior actividade operacional, o que resultou numa diminuição dos empréstimos de financiamento às filiais.

O resultado extraordinário beneficiou do contributo positivo decorrente da restituição de gastos notariais reclamados em anos anteriores.

O resultado líquido situa-se em 2,36 milhões de euros. Antes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, o resultado líquido da sociedade era de 0,42 milhões de euros.

3.2 Situação Patrimonial

Em 30 de Junho de 2004, o activo ascendia a 132,8 milhões de euros, sendo que os principais fluxos do exercício correspondem à devolução de suprimentos pelas participadas no montante de 650 mil euros e à distribuição de dividendos no valor de 1,05 milhões de euros

O endividamento líquido remunerado ascendia a cerca de 245 mil e o capital próprio situava-se nos 42,2 milhões de euros.

4 - ACÇÕES PRÓPRIAS

O objectivo de contribuir para uma maior liquidez no mercado bolsista levou a que no período a sociedade tenha adquirido 11.230 acções próprias pelo montante de 49.876 euros, a que corresponde um preço médio de 4,44 euros por acção.

Em 30 de Junho de 2004, a sociedade detinha 813.667 acções, com valor nominal de 1 € cada, correspondendo ao valor global de aquisição de 2.661.015 euros.

5 - PERSPECTIVAS

Mantemos o nosso objectivo de construir o maior operador português de restauração multi-marca e, por isso, vamos continuar atentos às oportunidades do mercado que nos permitam manter, nos próximos anos, o ritmo de crescimento que temos vindo a registar.

O cumprimento deste objectivo estratégico obrigará ao continuo reforço e solidificação dos Recursos do Grupo em qualidade e quantidade.

6 - RESULTADOS

Conforme consta das Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2004, o resultado operacional é de 151.480 euros, enquanto que o resultado líquido é de 2.362.916 euros.

Porto, 9 de Setembro de 2004

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

BALANÇO EM 30.06.2004

(valores em Euros)

Activo	30.06.04			30.06.03
	Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	371.480	371.480	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	50.574	50.574	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0
	422.054	422.054	0	0
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	29.828	19.389	10.439	13.423
Equipamento básico	3.736	3.736	0	0
Ferramentas e Utensílios	196	196	0	0
Equipamento administrativo	215.338	214.747	591	1.557
Outras imobilizações corpóreas	18.093	13.570	4.523	6.333
	267.191	251.638	15.553	21.312
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	93.081.192	0	93.081.192	87.308.371
Empréstimos a empresas do grupo	18.205.624		18.205.624	31.286.723
Partes de capital em empresas grupo-Trespases	14.402.987	4.936.290	9.466.697	9.893.077
Empréstimos a empresas associadas			0	0
Títulos e outras aplicações financeiras	264.000		264.000	264.000
Prestações acessórias a empresas do grupo	6.200.000		6.200.000	6.100.000
Adiantamentos por conta de investim. financeiros	1.197.085		1.197.085	
	133.350.888	4.936.290	128.414.598	134.852.171
CIRCULANTE:				
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:			0	7.039.237
	0	0	0	7.039.237
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	2.874.509		2.874.509	916.852
Estado e outros entes públicos	24.593		24.593	61.485
Outros devedores	174.555		174.555	172.283
	3.073.657	0	3.073.657	1.150.620
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	119.628		119.628	52.703
Caixa	6		6	6
	119.634		119.634	52.709
ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	591.088		591.088	1.241.993
Custos diferidos	3.800		3.800	247.831
Impostos diferidos	541.964		541.964	752.522
	1.136.852		1.136.852	2.242.346
		673.692		
Total de amortizações		4.936.290		
Total de provisões				
Total do activo	138.370.276	5.609.982	132.760.294	145.358.394

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.
BALANÇO EM 30.06.2004

Capital próprio e passivo	(valores em Euros)	
	30.06.04	30.06.03
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	20.000.000	20.000.000
Acções próprias		
Valor nominal	-813.667	-801.274
Desconto e prémios	-1.847.348	-1.805.580
Prémios de emissão de acções	469.937	469.937
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	11.835.104	6.136.320
Reservas de reavaliação	12.110	12.110
Reservas:		
Reservas legais	3.721.140	3.417.541
Outras Reservas	6.419.818	7.504.632
Resultados transitados		
Subtotal	39.797.094	34.933.685
Resultado Líquido do exercício	2.362.916	1.759.243
Total do capital próprio	42.160.010	36.692.928
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	5.257	5.257
	5.257	5.257
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO :		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis		
	0	0
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO :		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis		6.487.000
Dívidas a instituições de crédito	364.360	11.481.881
Fornecedores, c/c	11.669	329.497
Estado e outros entes públicos	8.409	42.195
Outros credores	6.281	1.604
	390.719	18.342.178
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS :		
Acréscimos de custos	39.781	153.504
Proveitos diferidos	90.164.527	90.164.527
	90.204.308	90.318.031
Total do passivo	90.600.284	108.665.466
Total capital próprio e do passivo	132.760.294	145.358.394

O Conselho de Administração,

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 30.06.2004

Custos e perdas	(valores em Euros)			
	2004		2003	
Fornecimentos e serviços externos	31.957	31.957	348.271	348.271
Custos com o pessoal:				
Remunerações	74.267		64.405	
Encargos sociais:				
Outros	17.000	91.267	15.781	80.186
Amortizações do Imobilizado corpóreo e incorpóreo	2.792		2.966	
Provisões		2.792		2.966
Impostos	22.504		40.514	
Outros custos operacionais		22.504	240	40.754
(A)		148.520		472.177
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e provisões de aplic. e invest. financ.	481.361		465.240	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo			27.524	
Outros	6.004	487.365	378.377	871.141
(C)		635.885		1.343.318
Custos e perdas extraordinárias		871		2
(E)		636.756		1.343.320
Imposto sobre o rendimento: corrente		0		
diferido		160.517		56.805
(G)		797.273		1.400.125
Resultado líquido do exercício		2.362.916		1.759.243
		3.160.189		3.159.368
Proveitos e ganhos				
Prestação de serviços	300.000	300.000	631.974	631.974
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares				
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais		0		0
(B)		300.000		631.974
Ganhos em empresas do grupo e associadas	2.423.213		1.927.646	
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negoc. e de outras aplic. financ.:				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	287.168		598.799	
Outros	64.608	2.774.989	66	2.526.511
(D)		3.074.989		3.158.485
Proveitos e ganhos extraordinários		85.200		883
(F)		3.160.189		3.159.368
Resumo:				
Resultados Operacionais: (B) - (A) =		151.480		159.797
Resultados Financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		2.287.624		1.655.370
Resultados Correntes: (D) - (C) =		2.439.104		1.815.167
Resultados antes de Impostos: (F) - (E) =		2.523.433		1.816.048
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =		2.362.916		1.759.243

O Conselho de Administração,

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EM 30 de Junho de 2004**

Nota Introdutória:

As demonstrações financeiras, foram elaboradas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho, pelo Decreto-Lei n.º 79/2003, de 23 de Abril.

As Notas às Demonstrações Financeiras respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que as notas não incluídas neste Anexo não têm aplicação, por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de harmonia com os princípios definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Entre outros, foram preparadas segundo o princípio dos custos históricos, do acréscimo, e na base da continuidade das operações.

a) Investimentos Financeiros

As Partes de Capital em filiais e associadas são valorizadas de acordo com a Directriz Contabilística nº9, a qual preconiza a utilização do método da equivalência patrimonial, caso não existam restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a empresa detentora; ou, as partes de capital sejam adquiridas e detidas exclusivamente com a finalidade de venda num futuro próximo. Nestes dois casos deverá ser utilizado o método do custo.

Os empréstimos de financiamento a empresas do grupo, estão registados pelo valor nominal dos mesmos.

b) Imobilizações Corpóreas e incorpóreas

O Imobilizado é registado ao custo de aquisição. Procedeu-se à Reavaliação do Imobilizado Corpóreo, no exercício de 1993, com base no Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

As Amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar nº 2/90.

c) Imposto sobre rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do Código do Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC).

Os impostos diferidos são calculados quando existam diferenças temporárias entre os valores considerados para efeitos fiscais e os montantes relevados na contabilidade em activo ou passivo, custos ou proveitos. De acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 12 (Revista), e por força da Directriz Contabilística nº 28 – Impostos sobre o Rendimento, são reconhecidos impostos diferidos activos e passivos sempre que os respectivos efeitos sejam significativos para a melhoria da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras da entidade.

d) Proveitos diferidos

O valor da rubrica diz respeito a uma mais valia interna gerada na alienação de uma participação financeira dentro do Grupo, em 1999, que será reconhecida apenas no momento da sua alienação a uma entidade externa.

6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) é auto-liquidado pela Sociedade e as autoridades fiscais têm o direito de inspecionar e ajustar as declarações a qualquer momento dentro dos quatro anos subsequentes àquele a que a declaração respeita (seis em caso de utilização de prejuízos fiscais). Os prejuízos fiscais são reportáveis nos seis exercícios subsequentes.

O valor do reporte fiscal à data de 30 de junho de 2004 ascende a 1.970.780 euros (relativos ao exercício de 2002, podendo ser utilizados até 2008), tendo sido reconhecidos os respectivos impostos (à taxa de 27,5%) diferidos activos no montante de 541.964 euros em rubrica própria do Activo. Em rubrica própria da Demonstração de Resultados é relevado o valor do Imposto correspondente ao reporte utilizado no período e que ascendeu a 160.517 euros.

7. PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de três.

10. MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO

1 - ACTIVO BRUTO

(valores em Euros)

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2004	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES (a)	SALDO FINAL 30-06-2004
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	438.805		67.325		371.480
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	50.574				50.574
	489.379	0	67.325	0	422.054
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	29.828				29.828
Equipamento básico	3.736				3.736
Ferramentas e Utencílios	196				196
Equipamento administrativo	215.338				215.338
Outras imobilizações corpóreas	18.093				18.093
	267.191	0	0	0	267.191
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo	91.778.056	0	0	1.303.136	93.081.192
Empréstimos a empresas do grupo	18.850.624	0	645.000	0	18.205.624
Partes de cap. em emp. grupo/trespases	14.402.987	0	0	0	14.402.987
Títulos e outras aplicações financeiras	264.000	0	0	0	264.000
Outros empréstimos concedidos	6.200.000	0	0	0	6.200.000
b) Adiantamento p/conta invest.financeiro	172.085	1.025.000	0	0	1.197.085
	131.667.752	1.025.000	645.000	1.303.136	133.350.888

a) Em transferências e abates estão incluídos os ajustamentos introduzidos pela introdução do MEP

b) O aumento corresponde à entrada em dinheiro na participada Ibergourmet-Produtos Alimentares, SA

2 - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

(valores em euros)

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2004	REFORÇO	REAVALIAÇÃO	REGULARIZAÇÕES (a)	SALDO FINAL 30-06-2004
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	438.805			-67.325	371.480
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	50.574				50.574
	489.379	0	0	-67.325	422.054
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	17.897	1.491			19.389
Equipamento básico	3.736				3.736
Ferramentas e Utensílios	196				196
Equipamento Administrativo	214.351	396			214.747
Outras imobilizações corpóreas	12.665	905			13.570
	248.845	2.792	0	0	251.638
Investimentos Financeiros					
Partes de cap. em emp. grupo/trespases	4.454.929			481.361	4.936.290
	4.454.929	0	0	481.361	4.936.290

(a) Esta coluna contém o valor de ajustamentos provocados pela aplicação do MEP.
O reforço das amortizações para Partes de capital em empresas do Grupo/Trespases no montante de 481.361 euros está relevada na rubrica de custos financeiros (amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros) da Demonstração dos Resultados

12. REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Foi efectuada, em 1993, reavaliação aos bens do Imobilizado Corpóreo com base no, Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

O aumento relativo à reavaliação já foi integralmente amortizado.

16. RELAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

EMPRESAS	Notas	Sede	Capital Social da Participada	Valor de Aquisição	% de Participação	Contas Aprovadas		
						C.Próprios	Resultados	ANO
EMPRESAS DO GRUPO								
Ibersol - Restauração S.A.		Porto	150.000	93.592	0,3%	316.678	217.511	2003
Ibersol Madeira Restauração, SA		Funchal	50.000	50.000	100,0%	115.581	-94.311	2003
Ibersol Restaurants International, Ltd		Inglaterra	GBP 2	1.428	100,0%	GPB -95182	GBP -5187	2003
Iberusa-Hotelaria e Restauração, S.A.		Porto	90.000	158.119	5,0%	1.337.519	154.225	2003
Ibersol Hotelaria e Turismo, SA		Porto	170.645	1.371.694	803,8%	376.573	139.504	2003
Asurebi, SGPS, S.A.		Porto	3.845.000	91.075.946	92,3%	99.368.475	992.962	2003
Restmon Portugal Lda		Lisboa	65.000	498.798	60,0%	-588.175	-55.569	2003
Ibergourmet- Produtos Alimentares, SA		Porto	50.000	57.020	100,0%	-139.303	-184.526	2003
Total				93.306.596				

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

32. GARANTIAS PRESTADAS

Fiança à Ibersol Restauração, S.A. pelas obrigações que esta sociedade assumiu no arrendamento de uma loja comercial, de 231 m², em Oeiras, no valor de 28.342 euros.

As responsabilidades por garantias bancárias prestadas por sua conta é de 291.083 euros.

34. PROVISÕES ACUMULADAS

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e movimentos ocorridos no período:

(valores em Euros)

CONTAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29 - Provisões para outros riscos e encargos				
298 - Outros Riscos e Encargos	5.257			5.257

36. DIVISÃO DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado por 20.000.000 acções ao portador, com o valor nominal unitário de 1 € e está integralmente subscrito e realizado.

37. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL SUPERIOR OU IGUAL A 20%, POR PESSOAS COLECTIVAS

IES - Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS, S.A. - 49,99%

40. MOVIMENTOS NAS RÚBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Nas rubricas de capitais próprios ocorreram os movimentos resultantes de :

a) distribuição de reservas aprovada em Assembleia Geral de 15 de Abril de 2004 (-1.055.532 euros).

b) aplicação do MEP (-108.706 euros).

c) aquisição de acções próprias (-49.876 euros)

RÚBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Capital	20.000.000			20.000.000
Acções Próprias				
Valor nominal	-802.437	-11.230		-813.667
Descontos e Prémios	-1.808.702	-38.646		-1.847.348
Ajustamentos em partes capital em filiais	6.175.447	5.768.363	108.706	11.835.104
Prémios de Emissão	469.937			469.937
Reservas de Reavaliação	12.110			12.110
Reservas:				
Reservas Legais	3.417.541	303.599		3.721.140
Outras Reservas	7.475.350		1.055.532	6.419.818
Resultados Líquidos do Exercício	6.071.962	2.362.916	6.071.962	2.362.916

43. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ORGÃOS SOCIAIS

Fiscal Único 12.200 euros

O Conselho de Administração é remunerado pela IES- Industria Engenharia e Serviços, SGPS,SA que celebrou um contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol Restauração, S.A. em vigor no 1º semestre de 2004, pelo valor de 144.874 euros.

44. REPARTIÇÃO DO VALOR LIQUIDO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços foram exclusivamente prestadas no mercado interno.

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

(valores em Euros)

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2004	2003		2004	2003
681 - Juros suportados	2.563	402.549	781 - Juros obtidos (a)	351.776	598.865
			782 - Ganhos em emp.do Grupo e associadas (b)	1.411.842	1.927.646
			784 - Rendimentos de participações de capital	1.011.371	
688 - Outros custos e perdas financeiras (c)	484.802	468.593	788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	0	0
Resultados financeiros	2.287.624	1.655.369			
	2.774.989	2.526.511		2.774.989	2.526.511

a) Os juros obtidos são essencialmente provenientes da remuneração de suprimentos prestados a participadas e a dívida resultante está incluída no saldo da rubrica de balanço "Dividas de terceiros c.p.- Empresas do Grupo"

b) Os ganhos em empresas do Grupo resultam da aplicação do MEP, conforme enunciado na nota 2.

c) Na rubrica de "outros custos e perdas financeiras" foi incluída a amortização de investimentos financeiros no valor de 481.361 euros, decorrente da aplicação do MEP.

46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

(valores em Euros)

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2004	2003		2004	2003
694 - Perdas em imobilizações			794 - Ganhos em imobilizações	67.300	
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	868		797 - Correções relativas a exercícios anteriores		868
698 - Outros custos e perdas extraordinárias	3	2	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	17.900	15
Resultados extraordinários	84.329	881			
	85.200	883		85.200	883

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- DECRETO LEI nº 495/88

A actividade da sociedade rege-se pelo disposto no Decreto-Lei nº 495/88, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro, nos termos do nº.3 do artº.4º, informamos que durante o exercício foram celebrados e vigoraram contratos de prestação de serviços com:

Ibersol - Restauração, S.A.

- DECRETO LEI nº 318/94

Nos termos do nº 4 do artº 5 do Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro informamos que:

- Créditos concedidos a empresas participadas

EMPRESAS	SALDO	MOVIMENTOS DO ANO DE 2003			SALDO
	INICIO	Concedidos	Transferidos	Devolvidos	EM
	ANO				04.06.30
Empresas do grupo					
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	13.680.407	0	0	75.000	13.605.407
Asurebi, SGPS,SA	1.679.000	0	0	560.000	1.119.000
Ibersol Restaurants International, Ltd	748.221	0	0	0	748.221
Ibersol Restauração, SA	2.357.996	0	0	0	2.357.996
Ibersol Madeira Restauração, SA	115.000	0	0	10.000	105.000
Restmon Portugal	270.000	0	0	0	270.000
SUB-TOTAL	18.850.624	0	0	645.000	18.205.624
Prestações Suplem. Acessórias					
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	6.000.000	0	0	0	6.000.000
Ibersol Madeira Restauração, SA	200.000	0	0	0	200.000
SUB-TOTAL	6.200.000	0	0	0	6.200.000
TOTAL GERAL	25.050.624	0		645.000	24.405.624

48. OUTRAS INFORMAÇÕES

1. Financiamentos não remunerados

Durante o período a sociedade manteve o financiamento não remunerado à sua participada Ibersol Restaurants International, Ltd no montante de 748.221euros.

2. Dívidas de empresas do Grupo – curto prazo

Esta rubrica é decomposta da seguinte forma:

Empresa do Grupo	Valor
Asurebi – dividendos atribuídos	1.011.371
Ibergourmet	914.237
Ibersol Restauração	594.098
Restmon	190.000
Ibersol Restaurants International	164.803
	2.874.509

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vásquez-Dodero

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre a Informação Semestral

Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004, da Ibersol, S.G.P.S., S.A., incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 132.760.294 euros e um total de capital próprio de 42.060.010 euros, incluindo um resultado líquido de 2.362.916 euros) e na Demonstração dos resultados por naturezas.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos (posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho).

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a informação financeira histórica, preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM; (b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Ibersol, SGPS, S.A.

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ibersol, SGPS, S.A.

Ênfase

9 O nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação semestral do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2003, emitido em 22 de Setembro de 2003, continha uma reserva por desacordo quanto ao efeito, traduzido numa sobrevalorização de 427.345 euros no resultado daquele semestre, decorrente do tratamento do Trespasse gerado na aquisição de uma filial em 1995, o qual foi totalmente amortizado no ano de aquisição, por contrapartida de Resultados Transitados. Em nossa opinião, o Trespasse deveria ter sido amortizado em oito anos. A reserva é agora removida porque caso tivesse sido amortizado em oito anos, o Trespasse estaria totalmente amortizado desde o exercício de 2003.

Porto, 9 de Setembro de 2004

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C. Lda.
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

INFORMAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Dando cumprimento à alínea b) do artº 7º do Regulamento da CMVM nº 11/2000, com as alterações introduzidas pelo Regulamento nº 24/2000, declaramos ter a seguinte informação

Conselho de Administração	Data	<u>Aquisições</u> nº acções	SALDO 30.06.2004
<i>António Alberto Guerra Leal Teixeira</i>			
ATPS- S.G.P.S., SA (1)			5.011
Ibersol SGPS, SA			1.400
<i>António Carlos Vaz Pinto Sousa</i>			
ATPS- S.G.P.S., SA (1)			5.011
Ibersol SGPS, SA			1.400
<hr/>			
	Data	<u>Aquisições</u> nº acções	SALDO 30.06.2004
(1) ATPS- S.G.P.S ., SA			
Ibersol SGPS, SA			425.182
I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SA (2)			1.734.000
<hr/>			
(2) I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA			
Ibersol SGPS, SA			9.980.000

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Em cumprimento do artº 7º alínea d) do Regulamento da CMVM nº 24/2000, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2004:

Accionista	nº acções	% direitos voto
ATPS - SGPS, S.A.		
Directamente	425.182	2,22%
I.E.S.-Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS,S.A.	9.980.000	52,02%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	1.400	0,01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	1.400	0,01%
Total participação detida / imputável	10.407.982	54,25%
BPI - SGPS, S.A.		
Banco Português de Investimentos, S.A.	88.580	0,46%
BPI Private Equity - SGPS, S.A.	836.830	4,36%
BPI Fundos - Gestão Fundos Investimento Mobiliário, S.A.	293.217	1,53%
Total participação detida / imputável	1.218.627	6,35%
Change, SGPS,S.A.		
Directamente	977.742	5,10%
Caixagest-Técnica de Gestão Fundos, SA		
Directamente (Fundos)	1.447.074	7,54%
CGD Pensões-SGFP,SA		
Fundo Pensões Pessoal CGD, SA	380.784	1,98%
Santander Soc. Gestora Fundos Investim. Mobiliário, SA		
Directamente (Fundos)	1.141.475	5,95%
Banco Espirito Santo S.A.		
ESAP-Espirito Santo Fundos de Investimento Mobiliário, SA	568.359	2,96%